

Auc

Reserva de mercado pode cair na Constituinte

Cristina Chacel

O modelo de reserva de mercado para a informática vai encontrar muita resistência à sua continuidade na Subcomissão de Ciência e Tecnologia e Comunicação na Assembleia Nacional Constituinte. O grupo que trabalha na formulação do que deve estar escrito na nova Carta com relação à informática e à comunicação apresenta nítido desconhecimento da matéria e, em sua maioria, está muito ligado aos interesses de concessão de canais de rádio e TV.

O confronto entre o grupo das comunicações e o da informática vem de longe. O Brasil assistiu à luta travada entre eles por ocasião da votação da Lei de Informática. O modelo de reserva de mercado em nada se afina com o das comunicações no país: o primeiro restringe a participação do capital estrangeiro e o segundo não. Como os dois se encontram no uso de novas tecnologias em equipamentos para comunicações, o choque é inevitável.

Em jogo

Pelas forças que atuam neste "cabo-de-guerra" ainda é difícil prever quem ficará com a corda e nenhum dos dois lados está tranquilo. Entre os dois pólos, não falta uma zona cinzenta, cujos jogadores irão se definir a partir da firmeza apresentada pelos lobistas e empresários que prestam depoimentos. Na semana passada, o presidente da Cobra, Ivan da Costa Marques, e o presidente da Abicom (Associação Brasileira da Indústria de Computadores e Periféricos), Antônio Mesquita, ambos defensores da reserva, prestaram depoimento. Foram firmes.

Os progressistas deixam claro que o essencial é definir na nova Constituição a importância estratégica da informática, o que implica entender o mercado como um bem econômico, além de garantir à Nação o direito de escolher quais tecnologias quer usar, bem como assegurar um percentual significativo do orçamento da União para investimentos em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias. Ainda na área da informática, a manutenção do nível de emprego em função da automação (robôs) e a não violação da privacidade individual pelo mau uso de informações depositadas em bancos de dados. Na área da comunicação há apenas um ponto central: a democratização dos meios de comunicação.

Composição

Na Subcomissão de Ciência e Tecnologia e Comunicação da Constituinte verificou-se uma presença maciça de parlamentares do PFL, grandes proprietários de terras, ruralistas interessados em canais de TV e rádio, que se equilibram com um grupo do PMDB seguidor de Mário Covas, aliado a um representante do PDT e outro do PT. Na longa discussão que promete gerar o trabalho, a presença estratégica

para os nacionalistas da deputada Cristina Tavares (PMDB-PE), antiga defensora da reserva, no papel de relatora.

Os relatores terão uma participação muito importante nesta Constituinte. São eles que irão à Comissão de Sistematização, encarregada da redação final da nova Carta. As questões essenciais aos progressistas nestes setores vão entrar em choque também com as diretrizes que estão sendo traçadas na Comissão de Ordem Econômica e Social, por parlamentares famosos como o ex-ministro da Fazenda Delfim Neto e o senador Roberto Campos, este último um vigoroso crítico da reserva de mercado, que está diante da oportunidade de realizar um velho sonho: tornar a lei de informática inconstitucional. Mas quem vai redigir o que os dois pensam é ninguém menos que o senador Severo Gomes, imbuído do antigo compromisso com a reserva de mercado.

Na Subcomissão de Ciência e Tecnologia e Comunicação, pelo menos nove dos 22 titulares vão votar a favor da política nacional de informática vigente. Dados sobre eles foram colhidos na publicação do Apoio Comunicações sobre os perfis dos constituintes, parte integrante da Lista de autoridades governamentais, de distribuição limitada, e nos corredores do Congresso Nacional. O "quem é quem" da Subcomissão espelha com antecipação quão calorosa será esta luta.

Quem é quem

Arolde de Oliveira — PFL/RJ — Presidente da Subcomissão, ligado ao ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, foi vice-presidente da Telerj, diretor do escritório da Embratel em Washington, secretário de telecomunicações do Ministério das Comunicações, diretor do Dentel e governador da Organização Internacional de Telecomunicações por Satélite. Eleito com 25 mil votos, com o apoio da Igreja Batista.

José Calos Martínez — PMDB/PR — Primeiro vice-presidente da Subcomissão, é um malufista que com a Nova República saiu do PDS para o PMDB. Administrador de empresas, latifundiário, proprietário de três canais de TV, é identificado como um lobista da UDR (União Democrática Ruralista).

Onofre Corrêa — PMDB/MA — Segundo vice-presidente. Tido como um dos "autênticos", é fazendeiro e pecuarista. Muito amigo do ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer.

Cristina Tavares — PMDB/PE — Relatora, é jornalista, trabalhou na aprovação da Lei de Informática. Também do grapo dos "autênticos", está em seu terceiro mandato.

Pompeu de Sousa — PMDB/DF — O único senador da Subcomissão. Cearense, jornalista, é apontado como um "juscelinista e tancredista". Fundador da Univer-

sidade de Brasília e de seu curso de comunicação, é abertamente a favor da reserva de mercado e da democratização dos meios de comunicação.

Francisco Diógenes — PDS/AC — Tido como um anticomunista convicto, é proprietário de terras, ligado à UDR, e bem-sucedido empresário de concessionária Volkswagen. Seu interesse na Subcomissão, comenta-se, está na concessão de canais de rádio e TV. É o seu primeiro mandato.

Angelo Magalhães — PFL/BA — Irmão do ministro Antônio Carlos Magalhães, está em seu terceiro mandato. Foi diretor do Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia, à época em que seu irmão era governador do estado (75 a 78), deputado estadual de 1967 a 1975, eleito deputado federal em 1978 pela Arena e reeleito em 82 pelo PDS. Reservado, prefere trabalhar na retaguarda a se expor. Na Subcomissão, cochicha com os colegas que em seguida articulam perguntas questionando a reserva de mercado.

Joaci Góes — PMDB/BA — O mais bem-sucedido empresário da construção civil de seu estado nos últimos 20 anos, posiciona-se como um político de centro-esquerda. Ex-aliado de Antônio Carlos Magalhães, é dono da *Tribuna da Bahia*, o segundo maior jornal em circulação do estado. Eleito com 59 mil 582 votos, apoiou Waldir Pires para o governo do estado através da *Tribuna*. É a favor de joint-ventures mas, comenta-se, que não entende muito bem o que vem a ser.

Fernando Cunha — PMDB/GO — Do grupo dos "autênticos", foi fundador do MDB e do PMDB. É abertamente favorável à reserva de mercado.

Antônio Gaspar — PMDB/MA — Bioquímico e empresário, é, segundo alguns, um dos homens mais ricos de seu estado. Liberal-reformista, é muito próximo ao presidente José Sarney e gostaria de ter sido o relator da Subcomissão. Poderá votar a favor da reserva de mercado.

José Elias — PTB/MS — Tido como extremado conservador, pecuarista, proprietário de um canal de TV, sua vida pública é ligada à cidade de Dourados, da qual foi prefeito (1977/82).

Aloisio Vasconcelos — PMDB/MG — Engenheiro, liberal, está em seu primeiro mandato, para o qual foi eleito com 38 mil 171 votos. Trabalhou seis anos na Cemig (estatal de eletricidade do estado) e outros 15 anos na BBC Multinacional de Engenharia.

Roberto Vital — PMDB/MG — Médico, dono de empresa na área da saúde, foi eleito com 48 mil 907 votos. Ligado ao ex-governador Hélio Garcia.

Paulo Marques — PFL/PE — Radialista popular em todo o estado, apresenta programa diário na Televisão Tropical; está em seu primeiro mandato. Em sua primeira intervenção na Subcomissão da

Constituinte, pediu o apoio dos colegas para uma solução à falência do *Jornal do Comércio* de Pernambuco. Ligado ao ex-governador Roberto Magalhães.

Mendes Ribeiro — PMDB/RS — Assina coluna diária no jornal gaúcho *Zero Hora* e tem programas diários na rádio e TV Gaúcha. Eleito com mais de 300 mil votos, foi o recordista do estado, com o apoio da Rede Brasil Sul (RBS). Poderá votar a favor da reserva de mercado.

Olívio Dutra — PT/RS — Um dos fundadores do PT, é considerado o braço social da Subcomissão. Está preocupado com o impacto da informática no nível do emprego. É a favor da reserva de mercado.

Carlos Alberto Oliveira — PDT/RJ — Jornalista, conhecido por "Caô", tem sua origem política no sindicalismo. Foi presidente do Sindicato dos Jornalistas do Município do Rio de Janeiro e secretário do Trabalho e Habitação do governo Brizola. Eleito com quase 30 mil votos, é a favor da reserva de mercado.

Rita Furtado — PFL/RO — Casada com o secretário-geral do Ministério das Comunicações, Rômulo Villar Furtado, nasceu em Campos (RJ) mas foi eleita por Rondônia em 1982 com 32 mil 223 votos, que representam 8% dos votos da região. Ainda não compareceu a nenhuma reunião da Subcomissão.

Arnold Fioravantes — PDS/SP — Malufista, empresário, um dos sócios-diretores da Rede Capital (Rádio e TV), e dono das Faculdades Metropolitanas Unidas, de São Paulo. É a favor da pena de morte e contra a reserva de mercado. Foi eleito graças à dobradinha com o reacionário repórter policial Afanásio Jazadji, deputado estadual eleito com mais de 500 mil votos.

Fausto Rocha — PFL/SP — Pastoralista, eleito com 90 mil votos, é conhecido por sua ligação com os órgãos de segurança no período militar. Locutor oficial do governo de Paulo Egydio Martins, durante cerimônia da Associação dos Diplomados na Escola Superior de Guerra, quando devia apenas apresentar os oradores, denunciou "a infiltração comunista na imprensa" — uma crítica velada à TV Cultura, onde Wladimir Herzog era chefe de jornalismo. Três meses depois, o jornalista foi assassinado nas dependências do DOI-CODI do 1º Exército, sob o comando do general Ednardo D'Ávila Mello, um dos presentes à cerimônia em que Fausto era locutor oficial.

Koyu Iha — PMDB/SP — Ex-prefeito de São Vicente (SP), representante de nisseis e privatista convicto. Eleito com 73 mil 424 votos, é seguidor de Mário Covas e vota na reserva de mercado.

Antônio Brito — PMDB/RS — Suplente permanente da Subcomissão, jornalista, ficou conhecido em todo o Brasil por ser o porta-voz do presidente Tancredo Neves. Está em seu primeiro mandato. É a favor da reserva de mercado.